

PROJETO "FARMÁCIA VIVA NA ESCOLA": COBRINA

Tiago José Bonatto¹

Denise Pascoal²

Dalene Juliana dos Santos Wobeto Nascimento³

Cecília Gabriela Possenti⁴

Escola Municipal de Ensino Fundamental Ulisses Salazar⁵

Escola/Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Ulisses Salazar.

Modalidade: Cuidado com o Meio Ambiente, recursos naturais- ANO 2023

1. Objetivos:

- # Conscientizar os alunos e a sociedade em favor do meio ambiente,
- # Melhorar a qualidade de vida da população, através do tratamento constante da saúde e da educação.
- # Sensibilizar os alunos a participarem do Projeto Farmácia Viva na Escola;
- # Incentivar o aluno a conscientizar sua família para o uso de remédios naturais.
- # Busca-se a conscientização e realizar ações nas comunidades e nas escolas voltadas ao cuidado com o meio ambiente.

2. Justificativa:

Dados divulgados pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF) apontam que, atualmente, cerca de 77% dos brasileiros praticam a automedicação. Os remédios são consumidos sem orientação profissional, com base apenas em opiniões populares ou nas suposições do próprio indivíduo. Esse hábito é reproduzido com grande frequência no dia a dia, sendo fundamental discutir o uso abusivo de medicamentos.

Essa é uma ação extremamente perigosa que, segundo entidades ligadas à Organização das Nações Unidas (ONU), será responsável por cerca de 10 milhões de mortes até 2050. Uma das sabedorias mais antigas e valiosas na história da humanidade é a capacidade de manipular as plantas para suprir suas necessidades de saúde, protegendo-a e curando males que costumemente o afligem. No entanto essa cultura vem aos poucos se perdendo devido à crescente produção de medicamentos alopáticos e a praticidade em obtê-los. Entrementes se sabe que são medicamentos que custam caro e oferecem uma série de efeitos colaterais indesejados. Uma população que deixa de lado uma sabedoria popular tão valiosa estará perdendo muito do seu poder de solucionar problemas de saúde simples, além de sofrer prejuízos financeiros, diminuindo assim a sua qualidade de vida. Isso se dá principalmente pela falta de conhecimento e incentivo às práticas de cultivo e preparação de medicamentos naturais. Percebendo esse aspecto de nossa população, vemos na implantação de uma farmácia viva uma forma interessante e eficaz de levar a nossos alunos e consequentemente a suas famílias e à comunidade em geral, conhecimentos que os estimule a resgatar o hábito importante de utilizar plantas medicinais e medicamentos feitos a partir delas na busca de melhoria da saúde e da qualidade de vida. Percebemos também, que além da utilidade medicinal, a farmácia viva nos oferece um grande potencial de estímulo à pesquisa e produção de conhecimento científico favorecendo uma melhor aprendizagem aos nossos educandos. Portanto, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Ulisses Salazar, tendo como uma de suas responsabilidades a de formar cidadãos críticos e participativos, capazes de intervir em sua realidade, vem através desse projeto fomentar ações de pesquisa que proporcionarão ganhos na produção e socialização de conhecimentos na nossa comunidade.

¹ Coordenador do Projeto Aceleração da Educação da Escola Municipal de Ensino Fundamental Ulisses Salazar.

² Professora da área de Ciências da Escola Municipal de Ensino Fundamental Ulisses Salazar.

³ Professora da área de Linguagens da Escola Municipal de Ensino Fundamental Ulisses Salazar
9999679918djswn@gmail.com.

⁴ Professora da área de Ciências da Escola Municipal de Ensino Fundamental Ulisses Salazar.

⁵ Escola Municipal de Ensino Fundamental Ulisses Salazar.

3. Metodologia:

Inicialmente pretende-se propor um trabalho de pesquisa na comunidade sobre as principais doenças que acometem as pessoas, doenças essas que sejam corriqueiras e de menor gravidade, bem como coleta de dados da sabedoria popular sobre as plantas medicinais que são comumente utilizadas por essas pessoas no combate a essas doenças. Posteriormente utilizar as informações obtidas como forma de selecionar plantas para serem cultivadas na nossa farmácia viva. Em seguida deve-se proceder pesquisas acerca das técnicas adequadas de cultivo e manejo sustentável para a plantação das mesmas. Com os dados obtidos pretende-se proceder a construção e efetivo cultivo das plantas medicinais. Organização de equipes para manter um rodízio dos cuidados necessários à manutenção dos canteiros e sobrevivência das plantas. Processo que deverá seguir de novas pesquisas bibliográficas e de campo sobre as plantas utilizadas para posterior utilização das mesmas no repasse de informações e socialização à comunidade escolar e outras unidades de ensino e sociedade em geral. A partir dos estudos realizados pretende-se produzir materiais informativos como folders, cartilhas, slides e apostilas que se prestarão também à socialização dos conhecimentos, aliados a palestras a serem realizadas com o mesmo intuito. Além disso, o que se quer também, é fomentar o interesse pela iniciação científica destinando os grupos formados nas salas a pesquisar algumas plantas em particular, levando em consideração todas as etapas do método científico. Utilizar-se-á todos os conhecimentos obtidos no processo para produção de medicamentos naturais a serem utilizados dentro da nossa escola e que servirão para amostragem e distribuição em pequena escala nos encontros de sensibilização e socialização à comunidade local.

Público Alvo:

Alunos das escolas da Rede Municipal.

4. Recursos:

Livros, jornais, revistas científicas, apostilas, vídeos, computadores com internet

5. Atividades:

- # Na disciplina de Ciências será abordado o projeto com o objetivo de uma conscientização e importância da preservação do Meio Ambiente.
- # Aula introdutória sobre os benefícios das plantas medicinais.
- # Visitas nas famílias conscientizando da importância do uso de plantas medicinais., entregando folders de divulgação do projeto.
- # Desenvolver nas escolas: Oficina de cobrinha com as famílias.
- # Pedágio para a entrega dos folders. Registrar o projeto através de fotos e relatos.
- # Divulgação por escola nos meios de comunicação do desenvolvimento do Projeto.
- # Atividades Interdisciplinares.

6. Tarefa Principal e Culminância:

Oficinas para fabricação de remédios fitoterápicos e distribuição em pontos estratégicos. Inovação com fabricação de novos produtos.

7. Avaliação:

O acompanhamento do projeto será constante e avaliação será continua nesta ação pois queremos enfatizar a conscientização do uso exagerado e indevido de medicamentos da população.

9. Abrangência:

Espera-se que este projeto possa contribuir para estimular em nossos alunos, o gosto pela leitura e pela pesquisa, sendo despertada a sua curiosidade em relação ao uso das plantas medicinais como forma de intervir significativamente na melhoria da qualidade de vida da comunidade escolar e comunidade em geral. Busca-se, também, através desse trabalho, o desenvolvimento de habilidades como: interpretação, criatividade, criticidade, oralidade, transmissão de informações, investigação, solidariedade e respeito com o meio ambiente



7ª MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica

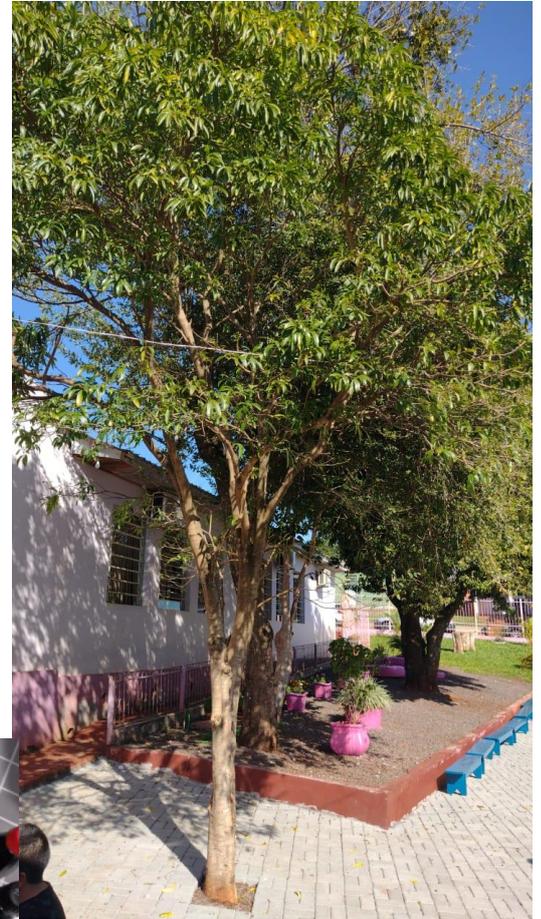
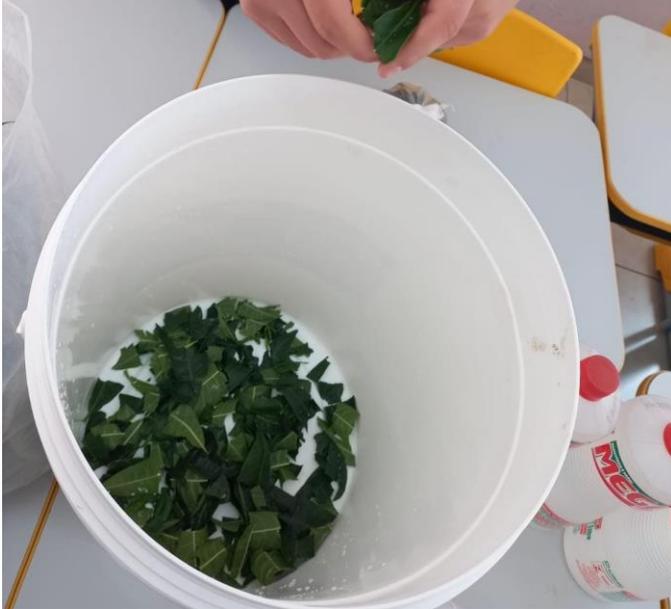
1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



10. Anexos:





7ª MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí





7º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



11.Referências:

CORRÊA; Júnior Cirino; SCHEFFER, Marianne Christina; MING Lin Chau. Cultivo agroecológico de plantas medicinais, aromáticas e condimentares. Brasília : Ministério do

Desenvolvimento Agrário.2006

MELO, Manuel Fernando Palácios da Cunha e; OLIVEIRA, Lina Kátia Mesquita; PENA, Anderson Córdova; SILVA, Wellington; VIEIRA, Verônica Mendes. Boletim do Sistema de

Avaliação. SPAECE – 2009 / Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, CAEd. Ceará, Secretaria de Educação.

OLIVEIRA, Elda Rizzo de. O que é medicina popular. São Paulo : Abril Cultural :

Brasiliense, 1985 (Coleção Primeiros Passos : 31)